

# Pterobryaceae Kindb.

Silvana B. Vilas Bôas-Bastos

Universidade Federal da Bahia; silvana\_vbbastos@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Pterobryaceae, *Calyptothecium*, *Henicodium*, *Jaegerina*, *Orthorrhynchidium*, *Orthostichidium*, *Orthostichopsis*, *Pireella*, *Pterobryon*, *Pterobryopsis*, *Spiridentopsis*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. 2020. Pterobryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96866>.

## DESCRIÇÃO

**Pterobryaceae** Kindb., Eur. N. Amer. Bryin. 15. 1897. Endotrichaceae Kindb., Gen. Eur. N.-Amer. Bryin. 6. 1897. *nom. illeg.*  
*Pterobryon* Hornsch. Fl. Bras. 1(2): 50. 1840.

**Gametófitos** medianos a robustos, às vezes delgados, verdes claro, verde-amarronzados até marrom-avermelhados; **caulídio primário** prostrado, fortemente aderido ao substrato, estolonífero ou recoberto por filídios escamiformes, ou desnudos em plantas envelhecidas; **pseudoparáfilos** presentes, abundantes, filiformes; **pelo axilar** 1#2 células basais retangulares e 2#3 células hialinas, alongadas distais; **caulídio secundário** 1,0#10(#12) cm, ereto, curto ou longo pendente, dendroide-frondoso, estipitado ou não, simples, regular ou irregular 1#2-pinado, densa ou escassamente ramificado, densamente foliado; **filídios** dispostos em cinco séries conspicuas ou não, eretos, ereto-adpressos, patentes ou esgarçados-recurvados, ovalados, lanceolados ou ovalado-lanceolados, oblongo-ovalados, planos, côncavos até conduplicados; **ápice** agudo, cuspidado, curto ou longo pilífero, plano ou reflexo; **margem** lisa, denticulada a fortemente denteada com aspecto erodido, plana, ou dobrada sobre a lâmina na região subapical ou até a base, ou dobrada sobre a lâmina em um dos lados do filídio; **base** reta, arredondada, cordada ou auriculada, algumas vezes decurrente, linha de inserção curva; **região alar** fraca ou fortemente diferenciada, nunca excavada; **células alares** poucas, numerosas ou se estendendo para cima nas margens, quadráticas a irregularmente retangulares, paredes delgadas a fortemente espessadas, porosas, fraca ou fortemente pigmentadas; **células laminares** lisas, uni a pluripapilosas ou proradas por elevação da extremidade distal da célula, longo-fusiformes, sinuosas, fortemente porosa, curto-fusiformes no ápice, curto-retangulares na base. **Propágulos** ausentes ou presentes em grupos axilares, claviformes, unisseriados. Periquécio conspicuo; filídios periqueciais largamente ovalados, recurvados. **Cápsula** ereta, inserta ou exserta, cilíndrica, curto-cilíndrica ou ovóide, opérculo cônico, curto rostrado; **peristômio** duplo, endostômio reduzido, properistômio presente. **Caliptra** cuculada ou mitrada.

## COMENTÁRIO

Pterobryaceae, de acordo com Goffinet *et al.* 2009, tem, mundialmente, ca. 25 gêneros, entre os quais os limites não são bem definidos, e 163 espécies. É predominantemente epífita, formando comunidades corticícolas, ocasionalmente epíxilas, exibindo formas de crescimento dendroide, frondosa ou pendente. Seus gametófitos, na sua maioria, são grandes e robustos, com poucos gêneros apresentando tamanho reduzido. Sua distribuição é pantropical, porém em alguns gêneros têm maior representatividade, em número de espécies, no neotrópico (*e. g.* *Pireella* e *Orthostichopsis*), ou no paleotrópico (*e.g.* *Jaegerina*, *Pterobryopsis*, *Calyptothecium*).

### Forma de Vida

Dendroide, Folhosa, Pendente

### Substrato

Corticícola, Epixila

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)  
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)  
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)  
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Filídios costados ..... 2
1. Filídios ecostados ..... *Orthostichidium quadrangulare*
2. Ramo secundário ereto a subereto, simples a uniramificado, ou 1-2(-3) pinado; filídios complanados ou espiralados ..... 3
2. Ramo secundário curto ou longo-pendente, 1-2 pinado; filídios inconspicuamente complanados ou espiralados, seriados ou não ..... 8
3. Filídios eretos a patentes quando secos, largamente ovalados a largamente ovalado-lanceolados, planos ou conduplicados; células lisas; região alar indistinta ou distintamente diferenciada ..... 4
3. Filídios ereto a ereto-patentes, ou adpressos quando secos, ovalados, ou ovalado-lanceolados até lanceolados, planos ou unilateralmente dobrados; células lisas, proradas ou uni a pluripapilosas ..... 5
4. Filídios planos, não complanados ..... 6
4. Filídios conduplicados, fortemente complanados ..... *Orthorrhynchidium planifrons*
5. Filídios patentes quando secos; região alar indistintamente diferenciada; células alares poucas, subquadráticas a irregularmente retangulares ..... *Jaegerina scariosa*
5. Filídios eretos a suberetos quando secos; região alar distintamente diferenciada, células alares numerosas, quadráticas .....  
*Pterobryopsis stolonaceae*
6. Filídios eretos a ereto-patentes, ovalado-lanceolados a lanceolados, margem apical fortemente serrada; células lisas; região alar fracamente diferenciada; células alares fracamente distinta a indistintas ..... *Pterobryon densum*
6. Filídios adpressos ou eretos, ovalados; margem apical lisa a fracamente denteada; células uni a pluripapilosas ou lisas a proradas; região alar fraca ou fortemente diferenciada; células alares em pequeno grupo restrito à base ou estendendo para cima nas margens ..... 7
7. Filídios eretos a suberetos, fortemente côncavos; margem plana em toda a extensão; células da lâmina lisas ou proradas; região alar fraca ou fortemente diferenciada ..... *Pirella*
7. Filídios adpressos, fracamente côncavos; margem recurvada na metade inferior do filídio; células da lâmina 1(2)-3(-4) papilosas; região alar fortemente diferenciada ..... *Henicodium geniculatum*
8. Ramos secundários curto-pendentes, rígidos; filídios inconspícua ou não complanados, ereto-patentes, não seriados, levemente crispados quando secos; margem unilateralmente dobrada ..... *Calyptothecium duplicatum*
8. Ramos secundários longo-pendentes, flexíveis; filídios não complanados, eretos ou esvarosos-recurvados, lisos quando secos; margem bilateralmente incurvada abaixo do ápice até a metade da lâmina ou acima da base do filídio, ou plana em toda a extensão ..... 9

9. Filídios eretos a suberetos, ovalados a oblongo-ovalados, distintamente seriados ou não; ápice agudo, curto acuminado, aristado, cuspidado, ou pilífero, reto ou reflexo; base reta, cordada, ou auriculada, não amplexante.....

***Orthostichopsis***

9. Filídios escurioso-recurvados, ovalado-lanceolados, não seriados; ápice longo-pilífero, fortemente recurvado, torcido quando seco; base cordada, amplexante ..... ***Spiridentopsis longissima***

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

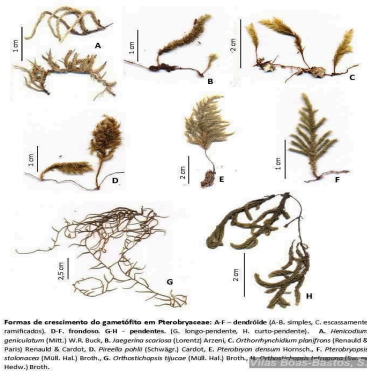


Figura 1: Pterobryaceae Kindb.

### Pseudoparáfilos filamentosos

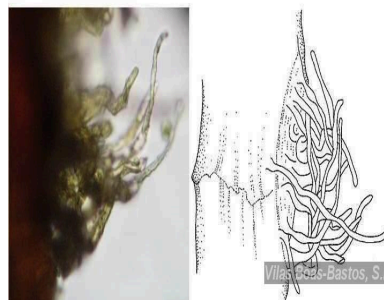


Figura 2: Pterobryaceae Kindb.

## BIBLIOGRAFIA

VILAS BÔAS-BASTOS, S. B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69:13-71

ARZENI, C.B. 1954. The Pterobryaceae of the Southern United States, Mexico, Central America, and the West Indies. *American Midland Naturalist* 52(1): 1-67.

# *Calypsothecium* Mitt.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calypsothecium*, *Calypsothecium duplicatum*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. Pterobryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96867>.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** medianos a robustos; **caulídio secundário** pendente a subpendente, com ramos esparsos 1#2 pinados; **filídios** não complanados, ou inconspicuamente complanados, patentes, ovalados ou oblongo-ovalados, ondulados a rugosos; **ápice** agudo, plano ou reflexo; **margem** plana, inteira a serrulada no ápice; **base** cordada ou auriculada; **costa** presente, evanescente, subpercurrente a (2#)3/4 do comprimento do filídio ou curta e dupla; **células da lâmina** fusiformes a curto-fusiformes, conspícua ou inconspicuamente porosas; **região alar** pouco ou não diferenciada. **Propágulos** presentes. **Cápsula** inserta.

## COMENTÁRIO

*Calypsothecium* tem ca. 29 espécies, a maioria asiática. No Brasil ocorre apenas uma espécie. Difere de *Orthorrhynchidium*, essencialmente, pelos filídios inconspicuamente complanados, ou não complanados, pelo ápice reflexo, não galeado, e pela cápsula imersa.

### Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

### Substrato

Corticícola, Epixila

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.

VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) do Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

# *Calypsothecium duplicatum* (Schwägr.) Broth.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Hypnum duplicatum* Schwaegr.

homotípico *Pterobryon duplicatum* (Schwägr.) Mitt.

heterotípico *Calypsothecium acutifolium* (Brid.) Broth.

heterotípico *Calypsothecium rhytosis* Müll. Hal.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** medianos a robustos; **caulídio secundário** ereto ou subpendente, dendroide-frondosos, flexuosos, rígidos, esparsamente ramificados, ramos laterais curtos, 0,5#1,0(#1,5) cm; **filídios** ereto-patentes, inconspicuamente complanados ou não complanados, levemente crispados quando secos, rugosos ou não, oblongo-ovalados a ovalado-lanceolados; **ápice** agudo; **margem** inteira a serrulada no ápice, unilateralmente incurvada na metade inferior ou menos frequentemente da região apical até a base; **base** cordada a subauriculada; **costa** simples, subpercurrente, 1/2#1/3 do comprimento do filídio, às vezes fracamente bifurcada no ápice; **região alar** pouco diferenciada, restrita à base das aurículas; **células alares** irregularmente retangulares, paredes delgadas, amareladas; **células da lâmina** porosas, lineares-sinuosas a fusiformes, as apicais curto-romboidais, lisas. **Propágulos** presentes. **Cápsula** inserta.

## COMENTÁRIO

*Calypsothecium duplicatum* é caracterizada pelos filídios inconspicuamente complanados, crispados quando secos e rugosos quando úmidos. Embora Allen (2010) se refira aos espécimes da América Central como variadamente complanados a túrgidos, os filídios dos espécimes estudados não apresentaram variação para esse caráter. Os gametófitos de *C. duplicatum* se assemelham aos de *Orthorrhynchidium planifrons*, porém o caulídio secundário é mais longo (3,0#7,0 cm) quando comparado com o desta última (1,0#2,0 cm) e pinadamente ramificado, enquanto que em *O. planifrons* é simples, ocasionalmente ocorrendo 1-2 ramificações. Também, os filídios em *C. duplicatum*, apesar de unilateralmente incurvados, nunca são complanados nem apresentam ápice galeado como em *O. planifrons*. Os filídios rugosos podem confundí-la com *Neckera* Schimp., porém o estudo detalhado revela a presença de uma costa simples e subpercurrente, em contraposição à costa dupla e curta em *Neckera* spp. Na presença de esporófito, a cápsula exserta em *Neckera* spp. é útil para a distinção.

Distribuição geográfica: México, América Central, Caribe, América do Sul, África, Sudeste Asiático e Brasil. Pantropical.

## Forma de Vida

Dendroide, Folhosa

## Substrato

Corticícola, Epixila

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Sehnem, s.n., SP, 192027, Rio Grande do Sul  
Oliveira-e-Silva, M.I.M.N., 1308, HRJ, Rio de Janeiro  
Buck, W.R., 26908, SP, Minas Gerais  
R. Wasum, 3375, HUCS, Paraná  
Schäfer-Verwimp & Verwimp, s.n., EGR, Minas Gerais  
Peralta, D.F. et al., 3077, SP, São Paulo

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

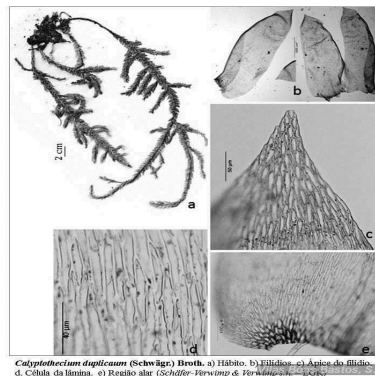


Figura 1: *Calyptothecium duplicatum* (Schwägr.) Broth.

### BIBLIOGRAFIA

BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.  
VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

# *Henicodium* (Müll.Hal.) Kindb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Henicodium*, *Henicodium geniculatum*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. Pterobryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96871>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Leucodontopsis* Renauld & Cardot

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** pequenos, delgados; **caulídio secundário** ereto, não ramificados ou 1#2 ramos, ocasionalmente podem ocorrer ramos flageliformes; **filídios** ereto-adpressos, não seriados, lanceolados a ovalado-lanceolados, côncavos, plicados; **ápice** largamente acuminado; **margem** denticulada no ápice, revoluta na base; **base** decurrente; **costa** subpercurrente, 1/2 a 3/4 do comprimento do filídio; **células da lâmina** curto-romboidais a lineares-flexuosas, uni ou pluripapilosas, papila sobre o lumem; **região alar** distintamente diferenciada. **Propágulos** presentes, abundantes.

## COMENTÁRIO

*Henicodium* é monoespecífico e foi nome prioritário na sinonimização com *Leucodontopsis* (Leucodontaceae) por Buck (1989), após Akyiama (1988) indicar sua transferência para Pterobryaceae, devido à presença de pseudoparáfilos filamentosos. Seu caráter distintivo, quando comparado aos demais gêneros da família, são as margens revolutas, a região alar ampla com numerosas células quadráticas e as células uni a pluripapilosas.

## Forma de Vida

Dendróide

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## BIBLIOGRAFIA

BUCK, W.R. 1989. *Henicodium* replaces *Leucodontopsis* (Pterobryaceae). *The Bryologist* 92: 534.

VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Presquisas, Botânica* 69:13-71.

# *Henicodium geniculatum* (Mitt.) W.R.Buck

## Tem como sinônimo

basiônimo *Leucodon geniculatus* Mitt.

homotípico *Forsstroemia geniculata* (Mitt.) Paris

homotípico *Leucodontopsis geniculata* (Mitt.) H.A. Crum & Steere

heterotípico *Lasia geniculata* (Mitt.) A. Jaeger

heterotípico *Leucodontopsis floridana* (Austin) E. Britton

heterotípico *Leucodontopsis horeana* Renaud & Cardot

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** pequenos; **caulídio secundário** ereto a ereto-curvados, 0,5#2,0 cm de comprimento, não ramificado ou 1#2 ramificações curtas, 0,3#0,5 cm; **filídios** ereto-adpressos, ovalados a ovalado-lanceolados, fortemente côncavos, algumas vezes plicados na metade superior; **ápice** agudo a largamente acuminado, distalmente truncado; **margem** denticulada, recurvada ou reflexa abaixo do ápice, revoluta na metade inferior do filídio; **base** decurrente; **costa** simples, subpercurrente, 1/2#3/4 do comprimento da filídio; **região alar** distintamente diferenciada; **células alares** numerosas estendendo-se para cima nas margens, quadráticas a subquadráticas, curto-retangulares nas decurrências, paredes hialinas, espessas; **células da lâmina** porosas, estreitamente romboidais no 1/3 distal, fusiformes da meia lâmina até a base, pluripapilosas 1(#2)#3(#4) papilas sobre o lúmen; células apicais lisas. **Propágulos** abundantes, semilunados, nas axilas dos filídios. **Esporófito** não observado.

## COMENTÁRIO

*Henicodium geniculatum* é distinta entre as espécies de Pterobryaceae pelas células laminares uni ou pluripapilosas com 1(#2)#3(#4) papilas sobre o lúmen da célula. A região alar ampla, com numerosas células quadráticas que se estendem para cima nas margens, que são reflexas a incurvadas na base, também constitui importante diferencial. Buck (1998), para a flora das Ilhas do Caribe, refere as células laminares de *H. geniculatum* como unipapilosas, mas os espécimes descritos para a América Central por Allen (2010), apresentam células uni ou pluripapilosas, semelhantes aos espécimes brasileiros. A mais evidente variação encontrada no material estudado foi quanto à morfologia dos filídios, ovalados a ovalado-lanceolados, inclusive em um mesmo gametófito.

O caulídio secundário não ramificado, com aspecto juláceo devido aos filídios adpressos e a região alar com numerosas células quadráticas se assemelha ao de *Pseudocryphaea domingensis* (Spreng.) W.R. Buck (Leptodontaceae), com a qual ocorreu associada em uma das áreas de coleta, porém nesta última a costa é percurrente ou subpercurrente terminando abaixo do ápice, os filídios são planos e as células são sempre lisas.

**Distribuição geográfica:** EUA (Flórida), México, América Central, Caribe, América Central, Brasil.

## Forma de Vida

Dendróide

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga



**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

K.C. Pôrto, s.n., UFP, Alagoas

C. Bastos &amp; A. Cerqueira, 369, ALCB, Bahia

S.B. Vilas Bôas-Bastos, 2590, ALCB, Ceará

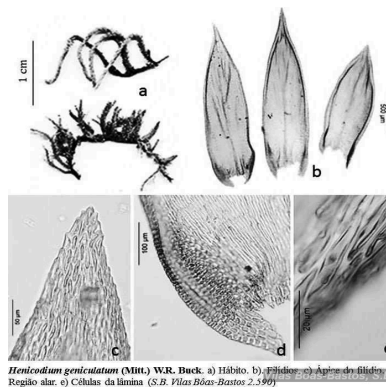
Genevro, J.A., 207, SP, Mato Grosso

Daniel M. Vital, 7623, SP, Minas Gerais

O. Yano &amp; Andrade Lima, 2765, SP, Pernambuco

D.F. Peralta, F.P.F. Athayde &amp; E.C. Smidt, 1151, SP, São Paulo

G.T. Prance, 12022, INPA, Acre

**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Henicodium geniculatum* (Mitt.) W.R. Buck**BIBLIOGRAFIA**BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas Botânica* 69: 13-71.

# Jaegerina Müll. Hal.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jaegerina*, *Jaegerina scariosa*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. Pterobryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96875>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Jaegerinopsis* Broth.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** pequenos a medianos, robustos; **caulídio secundário** ereto, não estipitado, não ou pouco ramificado, 1#2 ramos curtos; **filídios** patente-esquarrosos, ovalados a largamente ovalados, fracamente planos; **ápice** agudo ou acuminado; **margem** inteira a serrulada, plana; **base** cordada; **costa** variável, simples 2/3#3/4 do comprimento do filídio ou inconspícua, curta e dupla; **células da lâmina** flexuosas, lisas; **região alar** pouco distinta. **Propágulos** presentes. **Seta** 0,2#0,35 mm, **cápsula** ereta, clíndrica.

## COMENTÁRIO

*Jaegerina* tem nove espécies, das quais apenas duas são neotropicais [uma no Brasil - *Jaegerina scariosa* (Lorentz) Arzeni]. As demais são africanas, em sua maioria insulares (Ilhas Mascarenas). É distinta pelo caulídio secundário curto-ereto, densamente recoberto pelos filídios patentes a patente-esquarrosos, mesmo quando secos.

### **Forma de Vida**

Dendróide, Folhosa

### **Substrato**

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

### **Tipos de Vegetação**

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

ARZENI, C.B. 1954. The Pterobryaceae of the Southern United States, Mexico, Central America, and the West Indies. *American Midland Naturalist* 52(1): 1-67.

BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.

VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71



# *Jaegerina scariosa* (Lorentz) Arzeni

## Tem como sinônimo

basiônimo *Meteorium scariosum* Lorentz

homotípico *Pterobryopsis ulei* (Müll. Hal. ex Broth.) M. Fleisch.

heterotípico *Garovaglia ulei* Müll. Hal. ex Broth.

heterotípico *Jaegerinopsis brasiliensis* Broth.

heterotípico *Jaegerinopsis ulei* (Broth.) Broth.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** pequenos a medianos; **caulídio secundário** ereto, 1,0-2,0(3,0) cm de comprimento, simples a 1-2 ramificado, ramos 0,2-0,3 cm; **filídios** patentes, ocasionalmente escurvos, largamente ovalados, planos a fracamente côncavos na metade superior; ápice agudo, às vezes reflexo; **margem** inteira a serrulada, plana; base **cordada**, nunca decurrente; **costa** simples, subpercurrente, 2/3-3/4 do comprimento do filídio, ou inconspícua, ou menos frequentemente curta e dupla **região alar** pouco diferenciada; **células alares** poucas, subquadráticas a irregularmente retangulares, paredes hialinas, delgadas; **células da lâmina** porosas, longo-romboidais, sinuosas, lisas. **Propágulos** presentes. **Seta** curta 0,2-0,35 cm; **cápsula** cilíndrica.

## COMENTÁRIO

*Jaegerina scariosa* é caracterizada pelos caulídios secundários simples, densamente foliados, que variam de 1,0-2,0(3,0) cm e cujos filídios são patentes, quando secos ou úmidos, mas nunca recurvados. Os filídios largamente ovalados são compartilhados com *Pterobryopsis stolonacea* (Müll. Hal.) Broth. porém, a ausência ou escassez de ramificação no caulídio secundário e a região alar pouco diferenciada em *J. scariosa*, são caracteres distintivos entre as duas espécies. Caulídio secundário simples é encontrado, também, em *Orthorrhynchidium planifrons* e *Pirella cymbifolia* (Sull.) Cardot, no entanto, é impossível qualquer confusão entre essas espécies e *J. scariosa*. Os filídios patentes nesta última, são distintivos quando comparados aos ereto-patentes de *O. planifrons* e aos eretos de *P. cymbifolia*. Em adição a esse caráter, os filídios de *O. planifrons* são sempre conduplicados. *Jaegerina scariosa* é a espécie de Pterobryaceae com maior frequência de ocorrência no Brasil, embora concentrada, principalmente na região Centro-Oeste, Domínio Cerrado. O maior número de espécies no gênero é registrado para a África (cinco espécies), entre as quais os limites precisam ser mais bem definidos. Apenas duas espécies são neotropicais: *J. scariosa* e *J. guatemalensis* E.B. Bartram, restrita à Jamaica e Guatemala.

**Distribuição geográfica:** USA (Flórida), América Central, Caribe, América do Sul, África, Brasil. Afro-americana.

## Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

William D. Reese, 13269, INPA, Acre  
Alan J. Fife et al., 4101, INPA, Rondônia  
Peralta, D.F. & Capellari, M., 7599, SP, São Paulo  
O. Yano et al., 23600, SP, Rio de Janeiro  
E. Ule, 1440, HBG, Minas Gerais  
P.G. Windsch, 5860, SP, Mato Grosso  
E. Ule, 1572, HBG, Goiás, **Typus**  
G.H.F. Santos, s.n., UFP, Alagoas  
S.B. Vilas Bôas-Bastos, 2536, ALCB, Ceará

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

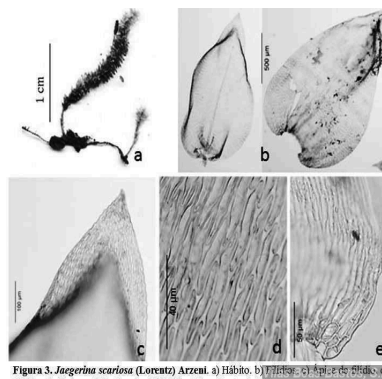


Figura 3. *Jaegerina scariosa* (Lorentz) Arzeni. a) Hábito. b) Limbo. c) Células da lâmina. d) Região alar (S.B. Vilas Bôas-Bastos 2.536). e) Região alar (S.B. Vilas Bôas-Bastos 2.536).

Figura 1: *Jaegerina scariosa* (Lorentz) Arzeni

### BIBLIOGRAFIA

- Arzeni, C. B. 1954. The Pterobryaceae of the southern United States, Mexico, Central America, and the West Indies. *Amer. Midl. Naturalist* 52: 1–67.
- BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.
- VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kinb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

# *Orthorrhynchidium* Renauld & Cardot

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Orthorrhynchidium*, *Orthorrhynchidium planifrons*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. Pterobryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB581535>.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** pequenos; **caulídio secundário** ereto, não estipitado, não ramificado ou 1#2 ramos curtos; **filídios** fortemente complanados ou não, nunca cilíndricos, ereto-patentes, os laterais conduplicados, os ventrais e dorsais côncavos; **ápice** largamente agudo, galeado nos filídios laterais, reflexo nos filídios ventrais e dorsais; **margem** inteira a serrulada, plana, incurvada na metade inferior do filídio, no filídios laterais; **base** subcordada; **costa** simples, subpercurrente; **células da lâmina** lineares-flexuosas, romboidais no ápice, lisas; **região alar** pouco distinta. **Propágulos** presentes. **Periquécio** pequeno, ca. 1,5 mm; **seta** curta 0,4#0,5 cm; **cápsula** exserta, ereta, ovoide-cilíndrica.

## COMENTÁRIO

*Orthorrhynchidium* é monoespecífico com distribuição pantropical (África, América Central e Brasil). Tem sido tratado como *Calypothecium*, no neotrópico, porém são claros os caracteres distintivos entre os dois gêneros: filídios conspicuamente complanados, sendo os laterais conduplicados com o ápice galeado, e cápsula exserta em *Orthorrhynchidium*, enquanto que *Calypothecium* apresenta os filídios não ou obscuramente complanados, sendo os laterais com margens apenas incurvada unilateralmente, e cápsula inserta.

## Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Pernambuco)

## BIBLIOGRAFIA

LIN, S.-H. 1984. A taxonomic revision of Phyllogoniaceae (Bryopsida). Part II. *Journal of Taiwan Museum* 37(2): 1-54.  
VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

# *Orthorrhynchidium planifrons* (Renauld & Paris) Renauld & Cardot

## Tem como sinônimo

basiônimo *Garovaglia planifrons* Renauld & Paris

homotípico *Calyptothecium planifrons* (Renauld & Paris) Argent

heterotípico *Pterobryopsis tisserantii* P. de la Varde

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** pequenos; **caulídio secundário** ereto, simples ou 1#2(#3) ramificações; **filídios** conspicuamente complanados, eretos a ereto-patentes, ovalado-lanceolados, os laterais largamente dobrados sobre um dos lados da lâmina, até conduplicados, fortemente côncavos; **ápice** agudo, galeado; margem subdenticulada no ápice, inteira abaixo; **base** cordado-auriculada; **Costa** simples, subpercurrente, 3/4 do comprimento do filídio; **região alar** pouco diferenciada; **células alares** poucas, oblongo-retangulares; **células da lâmina** porosas, lisas, longo-romboidais a fusiformes; as apicais mais curtas. **Periquécio** conspícuo, vagínula <1mm, 8#9 arquegônios não fecundados remanescentes; **filídios periqueciais** externos ovalados, os internos lanceolados, estreitamente agudos; costa simples, subpercurrente, ca. 3/4 do comprimento do filídio, células fusiformes; **seta** curta ca. 0,4 cm de comprimento, lisa, marrom-avermelhada; **opérculo** curto-rostrado; **cápsula** ovóide-cilíndrica, 1,4 × 0,65 mm; **células exoteciais** hexagonais a irregulares, paredes uniformemente espessas, **peristômio** inserido abaixo da boca da cápsula, **dentes do exostômio** amarelados, lisos, sulco mediano aparente, **properistômio** e **endostômio** não observados. **Caliptra** não observada.

## COMENTÁRIO

*Orthorrhynchidium planifrons* é muito semelhante a *C. duplicatum*, principalmente quanto à morfologia dos filídios, no entanto nesta última o gametófito é, ao menos 2,5#3 vezes maior e os filídios são inconspicuamente complanados e rugosos. Espécimes de *O. planifrons* podem ser confundidos com *Phyllogonium* spp. (Phyllogoniaceae), principalmente aqueles fortemente complanados, a exemplo dos espécimes africanos. No entanto, este último tem filídios dísticos, cimbiformes, simetricamente conduplicados, com ápice apiculado-recurvado, enquanto que em *O. planifrons*, embora complanados, os filídios são inseridos espiraladamente, com clara distinção dos filídios laterais, e ápice galeado ou reflexo. Segundo Allen (1910) pode ser confundido, com *Catagonium* (Catagoniaceae) se, inclusive forem coleções mais robustas, porém, a costa curta e dupla, ou ausente é caráter distintivo para este último.

Argent (1973b) transferiu *O. planifrons* para *Calyptothecium* com base nos gametófitos complanados, no padrão de areolação e a presença de gemas. Lin (1984), discordou de que apenas esses caracteres sejam suficientes para sustentar a transferência, uma vez que são comuns a outros gêneros de Pterobryaceae, e apresentou, então, caracteres do esporófito que diferem substancialmente os dois gêneros entre si: a cápsula exserta, ovoide-cilíndrica em *Orthorrhynchidium*, conforme observado nas coleções brasileiras, e inserta, subglobosa, ovoide a elipsoide em *Calyptothecium*. Desse modo ao dar mais sustentação à distinção entre ambos os gêneros, manteve *Orthorrhynchidium planifrons* como nome corrente, conceito aceito por Vilas Bôas-Bastos & Bastos (2016). A presença de esporófito nas coleções brasileiras foi fundamental para sua identificação.

Espécimes referidos para a região amazônica, provenientes da coleção de W. Reese, não foram localizadas e, portanto, sua ocorrência não foi confirmada.

**Distribuição geográfica:** África, Sudeste Asiático, Panamá, Colômbia, Suriname, Brasil

## Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Pernambuco)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Mércia P.P. Silva, 78, UFP, Alagoas

Sá, P.S.A., s.n., UFP, 13912, Pernambuco

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

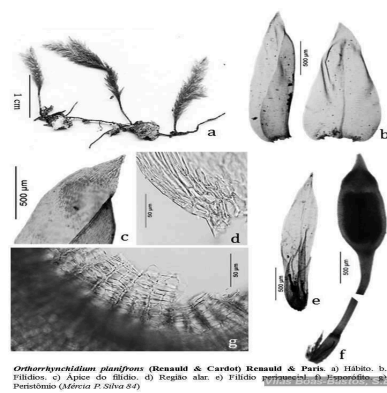


Figura 1: *Orthorrhynchidium planifrons* (Renauld & Paris) Renauld & Cardot

### BIBLIOGRAFIA

LIN, S.-H. 1983. A taxonomic revision of Phyllogoniaceae (Bryopsida). Part I. *Journal of Taiwan Museum* 36(2): 37-86.

VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

ARGENT, G.C.G. 1973. A taxonomic study of African Pterobryaceae and Meteoriaceae II. Pterobryaceae - continued. *Journal of Bryology* 7: 563-602



# *Orthostichidium* Müll. Hal. ex Dusén

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Orthostichidium*, *Orthostichidium quadrangulare*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. Pterobryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB124479>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Hildebrandtiella* Müll. Hal.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** medianos a robustos; **caulídio secundário** pendente, irregularmente 1#2 pinado, ramos espaçados, turgidos ou delgados, algumas vezes flagelados; **filídios** conspícua ou inconspicuamente seriados e espiralados, patentes a ereto-patentes, ovalados a oblongo-ovalados, côncavos, lisos; **ápice** agudo ou curto-acuminado; **margem** inteira ou fracamente serrulada, largamente incurvada abaixo do ápice até a meia lâmina ou acima da base do filídio; **base** cordada a subauriculada; **costa** ausente, eventualmente curta e dupla, inconspícua; **células da lâmina** lineares flexuosas, lisas; **região alar** forte ou fracamente distinta. **Propágulos** presentes. **Cápsula** inserta, ereta, oblongo-ovoide.

## COMENTÁRIO

*Orthostichidium* engloba três espécies, duas das quais são africanas e apenas uma é neotropical. No neotrópico pode ser confundido com *Renauldia* Müll. Hal., devido aos filídios ecostados, porém, essa característica o distingue dos demais gêneros, no Brasil.

Buck (1991) o colocou em sinonímia com *Hildebrandtiella*, por considerar que o grau de desenvolvimento da região alar, o comprimento do rostro do opérculo e a morfologia da caliptra, não seriam suficientes para manter a distinção entre os dois gêneros.

## Forma de Vida

Folhosa, Pendente

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

## BIBLIOGRAFIA

BUCK, W. R. 1991. Notes on neotropical Pterobryaceae. *Brittonia* 43: 96–101

VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kiindb, (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

# *Orthostichidium quadrangulare* (Schwägr.) B.H. Allen & Magill

## Tem como sinônimo

heterotípico *Hildebrandtiella guyanensis* (Mont.) W.R.Buck

heterotípico *Orthostichidium pentagonum* (Hampe & Lorentz) Müll. Hal.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** medianos a robustos; **caulídio secundário** pendente, 6#10 cm de comprimento, irregularmente ramificado, ramos curtos, 0,5#1,0 cm, túrgidos; **filídios** ereto a patentes, seriados ou não, oblongo-ovalados, lisos, côncavos; **ápice** agudo a curto-acuminado; **margem** denticulada, incurvada na metade superior do filídio, plana abaixo; **base** cordada, algumas vezes curto-decurrente; costa ausente, raramente curta e indistinta; **região alar** distinta ou indistintamente diferenciada; **células alares** oblongas a curto-retangulares, paredes delgadas, amareladas, confluentes com as células da inserção, ou muito espessas a castanho-avermelhadas em coleções antigas; **células da lâmina** fracamente porosas, lineares-flexuosas. Propágulos abundantes, clavados na base dos filídios. Esporófito não observado.

## COMENTÁRIO

*Orthostichidium quadrangulare* é distinta pelos filídios ecostados, largamente ovalados, com margem largamente incurvada abaixo do ápice que é apiculado. Esses caracteres frequentemente a confundem com *Pilotrichella flexilis* (Hedw.) Ångstr. (Lembophyllaceae), no entanto, nessa última, as plantas em coleções de herbário, são amarelo-pálidas e os ramos laterais são mais curtos, densamente foliados com filídios patentes, o que lhe confere aspecto túrgido. Os filídios em *P. flexilis* são mais largamente ovalados e a região alar mais conspicuamente diferenciada. A base dos filídios em *O. quadrangulare* nunca é auriculada como em *P. flexilis*, que apresenta a linha de inserção lunada. Pode, ainda, ser confundida com *Orthostichella pachygastrella*, porém essas são plantas menos robustas e sempre apresentam ramos desfoliados devido aos filídios caducos.

As principais variações observadas nas coleções estudadas se referem à forma da lâmina e à base do filídio. Lâminas oblongo-ovaladas, semelhantes a *Orthostichopsis tetragona* (Hedw.) Broth. e uma base auriculada são caracteres que ocorrem juntos com grande frequência, observados, principalmente nos filídios do ramo secundário em várias coleções do Brasil e das Américas do Sul e Central.

**Distribuição geográfica:** México, América Central, Caribe, Paraguai e Brasil

## Forma de Vida

Folhosa, Pendente

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Bastos, C.J.P., 5737, ALCB, Bahia  
 D.F. Peralta, 1131, SP, São Paulo  
 O. Yano et al, 5372, SP, Paraná  
 Luís Carlos Ferreira de Araújo, s.n., SP, Pernambuco  
 Schäfer-Verwimp & Verwimp, 1992, SP, Minas Gerais  
 Pietrobom da Silva M.R., 2758, SP, Goiás  
 Pietrobom et al., 5632, SP, Alagoas

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

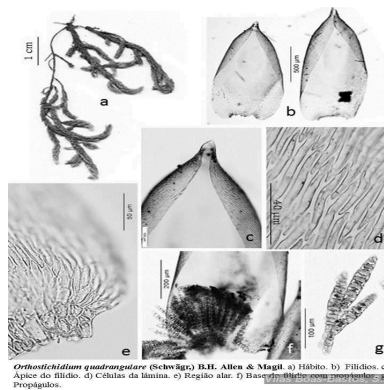


Figura 1: *Orthostichidium quadrangulare* (Schwägr.) B.H. Allen & Magill

## BIBLIOGRAFIA

- ALLEN, B.H. & MAGILL, R.E. 2007. A revision of *Orthostichella* (Neckeraceae). *The Bryologist* 110(1): 1-45.  
 ALLEN, B.H. 2010. Moss Flora of Central America. Part 3. Anomodontaceae-Symphiodontaceae. *Monographs in Systematic Botany* 117: 1-731.  
 VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

# Orthostichopsis Broth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Orthostichopsis*, *Orthostichopsis praetermissa*, *Orthostichopsis tenuis*, *Orthostichopsis tetragona*, *Orthostichopsis tijucae*, *Orthostichopsis tortipilis*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. Pterobryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96877>.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** delgados a robustos; **caulídio secundário** longo-pendente, irregularmente 1#2 pinado, túrgidos, atenuados ou não; **filídios** eretos, conspicua ou inconspicuamente seriados, séries espiraladas ou lineares, ovalados a oblongo-ovalados, côncavos, lisos; **ápice** agudo, curto-acuminado, aristado, cuspidado ou pilífero; **margem** inteira ou denteada abaixo do ápice, incurvada abaixo do ápice até a meia lâmina ou acima da base do filídio; **base** cordada ou auriculada nos filídios do ramo secundário ou reta ou cordada, nos filídios do caulídio secundário; **costa** simples, subpercurrente; **células da lâmina** lineares-flexuosas, lisas; **região alar** distinta. **Propágulos** ausentes. **Seta** longa ou curta; **Cápsula** inserta ou exserta, ovalada ou curto-cilíndrica.

## COMENTÁRIO

*Orthostichopsis* tem 19 espécies distribuídas na América e África tropical. No Brasil, oito espécies são confirmadas. A maioria das espécies da flora brasileira, devido ao hábito “meteoríaceo” pode ser confundida com espécies de Brachytheciaceae (*Squamidium* spp.) ou Neckeraceae [(*Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill)], nas quais a ausência de pseudoparáfilos filamentosos é um caráter distintivo.

### Forma de Vida

Folhosa, Pendente

### Substrato

Corticícola, Epixila

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Gametófitos robustos ou delgados; ramos secundário longo-pendentes, distalmente filiformes; filídios distinta ou indistintamente seriados, ovalados; células alares poucas, subquadráticas, quadráticas, em duas a três fileiras ..... 2

1. Gametófitos robustos; ramos secundários curto-pendentes, túrgidos em toda a extensão; filídios distintamente 5-seriados, oblongo-ovalados; células alares numerosas, a maioria transversalmente retangulares, parecendo achatadas, estendendo para cima nas margens ..... ***Orthostichopsis tetragona***
2. Gametófitos verdes claros, verde-amarronzados nas partes mais velhas; ápice dos filídios cuspidado ou pilífero, ereto quando seco ..... **3**
2. Gametófitos verde-escuro, vináceos a ferrugíneos; ápice dos filídios agudo ou curto acuminado, reflexo quando seco ..... **4**
3. Filídios conspicuamente seriados; ápice sempre pilífero; transição lâmina-ápice atenuada; células alares hialinas a amareladas ..... ***Orthostichopsis tortipilis***
3. Filídios inconspicuamente seriados; ápice pilífero, subpilífero ou cuspidado, podendo ocorrer na mesma planta; transição lâmina-apice abrupta; células alares fortemente pigmentadas, alaranjadas a castanho-avermelhadas ..... ***Orthostichopsis praetermissa***
4. Filídios do caulídio secundário largamente ovalados; ápice apiculado a cuspidado, levemente flexuoso; base auriculada; células fracamente porosas, exceto as da base ..... ***Orthostichopsis tijucae***
4. Filídios do caulídio secundário ovalados; ápice agudo, não flexuoso; base reta ou arredondada, não auriculada; células fortemente porosas ... ***Orthostichopsis tenuis***

## BIBLIOGRAFIA

VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. Pesquisas, Botânica 69: 13-71.

# *Orthostichopsis praetermissa* W.R.Buck

## Tem como sinônimo

heterotípico *Meteorium erinaceum* Spruce

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** robustos, rígidos; **caulídio secundário** curto ou longo-pendente, 8,0-15,0 cm de comprimento, túrgido na porção inicial, irregularmente ramificado, ramos laterais curtos e delgados, 1,0-1,5 cm; **filídios** eretos a ereto-patentes, distintamente seriados, oblongo ovalados; **ápice** pilífero nos ramos laterais e partes distais do caulídio secundário, < 1/2 do comprimento da lâmina, transição lâmina-ápice abrupta, ou cuspidado a longo-cuspidado na base; **margem** serrulada na metade superior da lâmina a subinteira, plana, incurvada abaixo do ápice até próximo a base; **base** decurrente nos filídios do caulídio secundário, reta nos filídios dos ramos; costa simples, amarelada, subpercurrente, 1/2-3/4 do comprimento da lâmina; **região alar** fortemente diferenciada; **células alares** quadráticas a curto-retangulares, fortemente porosas e pigmentadas, castanho-avermelhadas; células da lâmina porosas, fusiformes, mais ou menos flexuosas, lisas. **Propágulos** ausentes. **Esporófito** não observado.

## COMENTÁRIO

*Orthostichopsis praetermissa* é caracterizada pelos filídios seriados, oblongo-ovalados com ápice longo-cuspidado a pilíferos, região alar fortemente pigmentada, marrom avermelhada, o que a difere de *O. tortipilis* cujos filídios são indistintamente seriados com ápice sempre pilíferos, com células alares amareladas a hialinas. Pode ser confundida, também, com *Squamidium nigricans*, quando os filídios com ápice longo-cuspidado são os mais frequentes, mas nessa espécie as células alares são oblongas em um grupo excavado e os filídios são sempre enegrecidos.

*Meteorium erinaceum* Spruce é um sinônimo.

**Distribuição geográfica:** América Central, Caribe, América do Sul, Brasil.

## Forma de Vida

Folhosa, Pendente

## Substrato

Corticícola, Epixila

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 13009, US, Santa Catarina

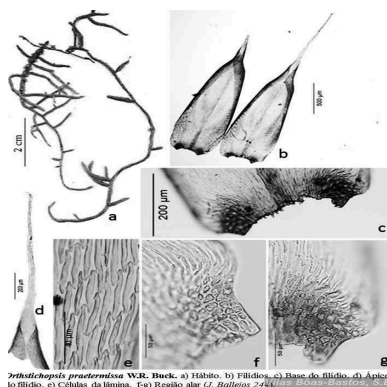
J. Ballejos, 244, ALCB, Bahia

S.B. Vilas Bôas-Bastos, 2518, ALCB., Ceará

A.B. Joly, 1193, SP, São Paulo

R.M. Harley, 55470, HUEFS, Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Orthostichopsis praetermissa* W.R. Buck

## BIBLIOGRAFIA

- BUCK, W.R. 1991. Notes on neotropical Pterobryaceae. *Brittonia* 43(2): 96-101.
- BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.
- VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.



# *Orthostichopsis tenuis* (A.Jaeger) Broth.

## Tem como sinônimo

basônimo *Pilotrichella tenuis* A. Jaeger  
 homotípico *Neckera tenuis* Müll. Hal.  
 homotípico *Orthostichopsis aeruginosa* (Müll. Hal.) Broth.  
 heterotípico *Orthostichella aeruginosa* Müll. Hal.  
 heterotípico *Orthostichella uleana* Müll. Hal.  
 heterotípico *Orthostichopsis avellanadae* (Müll. Hal.) Broth.  
 heterotípico *Orthostichopsis pilotrichelloides* (Sehnm) B.H. Allen & Crosby  
 heterotípico *Orthostichopsis uleana* (Müll. Hal.) Broth.  
 heterotípico *Pilotrichum uelanum* Müll. Hal.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** delgados a medianos; **caulídio secundário** pendente, 10#15 cm de comprimento, irregularmente ramificado, ramos laterais distalmente atenuados, 1,0#1,5 cm; **filídios do ramo secundário** eretos ovalado-lanceolados, côncavos; ápice agudo, reto; margem incurvada abaixo do ápice; base arredondada; **filídios dos ramos laterais** ovalados alguns oblongo-ovalados, côncavos, **ápice** agudo a acuminado-apiculado, reflexo; **margem** denticulada, incurvada até a meia lâmina ou até a base; **base** reta, ocasionalmente arredondada; costa simples, subpercurrente 1/2#2/3 do comprimento do filídio; **região alar** diferenciada; **células alares** quadráticas a subquadráticas, verde-amareladas a amarelo-alaranjadas, **células da lâmina** conspicuamente porosas do ápice até a base. **Propágulos** ausentes. **Esporófito** não observado.

## COMENTÁRIO

*Orthostichopsis tenuis* é similar a *O. tijucae*, com gametófitos longo-pendentes, filídios indistintamente seriados e côncavos. Os filídios dos ramos laterais são ovalados em *O. tenuis* e oblongo-ovalados em *O. tijucae*. Diferem, também claramente pelos filídios dos ramos pendentes ovalados, com a margem incurvada abaixo do ápice e a base reta em *O. tenuis*, enquanto que em *O. tijucae*, as margens são planas e a base subauriculada, além do ápice longo-cuspidado a curto pilífero. Devido aos filídios dos ramos com as margens fortemente incurvadas abaixo do ápice, *O. tenuis* pode ser confundida com *Orthostichella* spp., porém a presença da costa conspícua, subpercurrente, é caráter distintivo, uma vez que as espécies brasileiras de *Orthostichella* não apresenta costa com essas características, o que ocorre apenas para a africana *O. longinervis* (Renauld & Cardot) B. H. Allen & Magill.

Com base nas diferenças apresentadas na morfologia dos filídios de *O. tenuis* e *O. tijucae*, principalmente os dos ramos pendentes, as duas espécies são tratadas como espécies distintas por Vilas Bôas-Bastos & Bastos (2016), contrariamente à posição de Buck (1991) e de Allen & Magill (2010).

**Distribuição geográfica:** Argentina e Brasil.

## Forma de Vida

Folhosa, Pendente

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp & Verwimp, s.n., EGR, São Paulo  
E. Ule, 866, HBG, Santa Catarina  
A. Sehnem, 4569, RB, Rio Grande do Sul  
E. Ule, 2085, RB, Rio de Janeiro  
P. Dusén, s.n., E, 00416464, Paraná  
A. Schäfer-Verwimp, 14719, RB, Minas Gerais  
E. Ule, 1159, HBG, Santa Catarina  
A. Sehnem, 214, PACA, Rio Grande do Sul, **Typus**

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

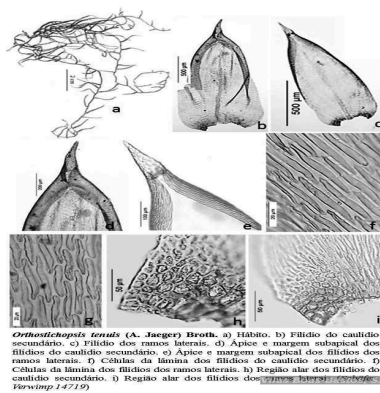


Figura 1: *Orthostichopsis tenuis* (A.Jaeger) Broth.

### BIBLIOGRAFIA

- BROTHERUS, V.F. 1906. Musci. In: Engler & Prantl, *Die Natürlichen Pflanzenfamilien*. Ed. 1. 1(3): 142-1246.  
BUCK, W.R. 1991. Notes on neotropical Pterobryaceae. *Brittonia* 43(2): 96-101.  
VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

# *Orthostichopsis tetragona* (Hedw.) Broth.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Hypnum tetragonum* Hedw.

homotípico *Pilotrichella tetragona* (Hedw.) Besch.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** robustos; **caulídio secundário** curto ou longo-pendente, 2,0-4,0(5,0) cm de comprimento, ocasionalmente delgados com ramos laterais pouco diferenciados; **filídios** dos ramos secundários e laterais em cinco séries distintas, eretos, lanceolados a oblongo-ovalados, côncavos, longitudinalmente plicados; **ápice** cuspidado ou aristado, comumente quebrado; **margem** denteada, estreitamente incurvada abaixo do ápice, mais frequentemente até a meia lâmina; **base** decurrente; costa simples, subpercurrente, às vezes obscurecida pelas plicas, 2/3-3/4 do comprimento do filídio; **costa** simples, 3/4 do comprimento do filídio, às vezes obscurecida pelas plicas, podendo ser papilosa na superfície dorsal; **região alar** distintamente diferenciada; **células alares** numerosas, estendendo-se para cima nas margens, subquadráticas a oblongas, hialinas ou amareladas próximo à inserção; **células da lâmina** porosas, fusiformes a fusiformes-flexuosas; **Propágulos** ausentes. **Esporófito** não visto.

## COMENTÁRIO

*Orthostichopsis tetragona* é muito distinta entre as espécies do gênero, devido à forte diferenciação da região alar, com numerosas células subquadráticas a curto-oblongas. Os filídios oblongo-ovalados são distintamente seriados e plicados, quando secos ou úmidos, o ápice é apiculado a aristado e frequentemente é encontrado quebrado.

**Distribuição geográfica:** México, América Central, Caribe, América do Sul.

## Forma de Vida

Folhosa, Pendente

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Yano, O., 2685, SP, Pernambuco

Souza, M.G.C., 583, SP, Pará

Wasum, R.A., 2260, SP, Rio Grande do Sul

S.A. Mori, 17137, NY, Amapá

D. Andrade-Lima, 6742, SP, Sergipe

Grupo Pedra do Cavalo, 1077, ALCB, Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

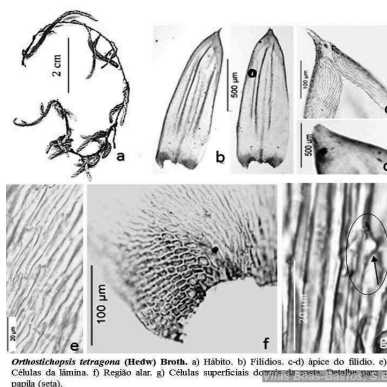


Figura 1: *Orthostichopsis tetragona* (Hedw.) Broth.

## BIBLIOGRAFIA

- BROTHERUS, V.F. 1906. Musci. In: Engler & Prantl, *Die Natürlichen Pflanzenfamilien*. Ed. 1. 1(3): 142-1246.
- BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.
- VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

# *Orthostichopsis tijucae* (Müll.Hal.) Broth.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Orthostichella tijucae* Müll. Hal.

heterotípico *Orthostichopsis latifolia* Sehnem

heterotípico *Squamidium cuspidatum* Sehnem

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** robustos; **caulídio secundário** longo-pendente, 10#15 cm de comprimento, irregularmente ramificado, ramos não atenuados 1,0#1,5(#2,0) cm; **filídios do ramo secundário** eretos, largamente ovalados, planos a ligeiramente côncavos abaixo do ápice; **ápice** subpilífero a longo-cuspidado, distalmente flexuoso; **margem** plana, às vezes estreitamente incurvada abaixo do ápice; **base** auriculada; **região alar** diferenciada, **celulas alares** subquadráticas, amarelo-alaranjadas; **filídios dos ramos laterais** ereto-patentes, ovalados, fortemente côncavos; **ápice** agudo-truncado, plano; **margem** denticulada, incurvada até ca. meia lâmina; **base** reta; **costa** simplissubpercurrente, >2/3 do comprimento do filídio; **região alar** diferenciada; **células alares** quadráticas, amarelo alaranjadas, raras vezes hialinas; **células da lâmina** conspicuamente porosas apenas na base, curto-fusiformes a longo-romboidais. **Propágulos** ausentes. **Esporófito** não visto.

## COMENTÁRIO

Os gametófitos de *O. tijucae* são muito semelhantes aos de *O. tenuis*, com a qual pode ser confundida, porém diferenças podem ser detectadas na margem e no ápice dos filídios dos ramos pendentes. Em *O. tijucae* as margens são planas abaixo do ápice, a base subauriculada e o ápice longo-cuspidado a curto pilífero, enquanto que nos filídios de *O. tenuis*, a margem é incurvada, a base reta e o ápice agudo.

Estudos comparativos, realizados por Vilas Bôas-Bastos & Bastos (2016), dos espécimes-tipo de *O. tijucae*, provenientes dos herbários HBG e US, com os espécimes-tipo de *Orthostichopsis latifolia* A. Sehnem e de *Squamidium cuspidatum* A. Sehnem, revelou que se tratam a mesma espécie, tendo sido, portanto, snionimizados. *Orthostichopsis tijucae* (Müll. Hal.) Broth. é nome prioritário.

**Distribuição geográfica:** Brasil. Endêmica.

## Forma de Vida

Folhosa, Pendente

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E. Ule, 1685, US, Rio de Janeiro, **Typus**

A. Sehnem, s.n., PACA, Rio de Janeiro

R. Wasum, s.n., HUUS, Rio Grande do Sul

O. Yano et al, 5336, SP, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

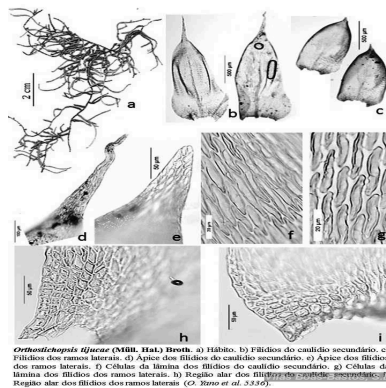


Figura 1: *Orthostichopsis tijucae* (Müll.Hal.) Broth.

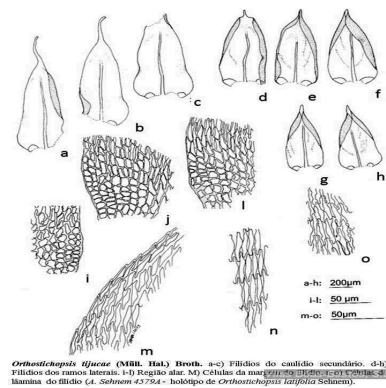


Figura 2: *Orthostichopsis tijucae* (Müll.Hal.) Broth.

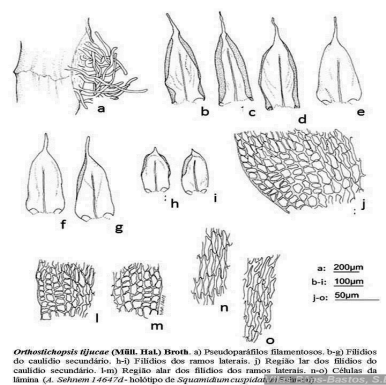


Figura 3: *Orthostichopsis tijucae* (Müll.Hal.) Broth.

**BIBLIOGRAFIA**

VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

BROTHERUS, V.F. 1906. Musci. *In: Engler & Prantl, Die Natürlichen Pflanzenfamilien*. Ed. 1. 1(3): 142-1246.

# *Orthostichopsis tortipilis* (Müll.Hal.) Broth.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Neckera tortipilis* Müll. Hal.

heterotípico *Meteorium crinitum* Sull.

heterotípico *Neckera crinita* (Sull.) Hampe

heterotípico *Orthostichella crinita* (Sull.) Hampe

heterotípico *Orthostichopsis crinita* (Sull.) Broth.

heterotípico *Pilotrichella crinata* (Sull.) Broth.

heterotípico *Squamidium angustifolium* Sehnem

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** delgados; **caulídio secundário** longo-pendente 15#25 cm de comprimento, tão delgados quanto longos, flexuosos, distalmente filiformes; **filídios** eretos, inconspicuamente seriados, ovalados a oblongo-ovalados; **ápice** longo-pilífero, > 1/2 do comprimento da lâmina, mais ou menos flexuoso; transição ápice-lâmina gradual; **margem** serrulada, plana ou estreitamente incurvada até a metade do flídio; **base** reta, não decurrente; costa simples, frequentemente hialina, 2/3 do comprimento da lâmina; **região alar** diferenciada; **células alares** porosas, quadráticas a transversalmente retangulares na margem, hialinas a amareladas; **células da lâmina** porosas, lineares-flexuosas. **Propágulos** ausentes. **Esporófito** não visto.

## COMENTÁRIO

*Orthostichopsis tortipilis* é caracterizada, principalmente pelos ramos tão delgados quanto longos, às vezes flexuosos e pelos ápices sempre pilíferos. Geralmente é confundida com *O. praetermissa* da qual difere pelos gametófitos mais delgados, região alar não pigmentada, ápice tão longo quanto a lâmina e a transição lâmina#ápice atenuada. Frequentemente é confundida, também, com *Squamidium leucotrichum* (Taylor) Broth., no entanto a região alar excavada, nessa última, é caráter distintivo.

De acordo com Vilas Bôas-Bastos & Bastos (2016), *Squamidium angustifolium* A. Sehnem é um sinônimo.

**Distribuição geográfica:** Venezuela, Cuba, República Dominicana, Brasil.

## Forma de Vida

Folhosa, Pendente

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)



## MATERIAL TESTEMUNHO

Yano, O., 2618, SP, Pernambuco  
 J.M. Pires, s.n., SP, Amapá  
 O. Yano, s.n., SP, Paraná  
 R.M. Harley, 55472, HUEFS, Bahia  
 A. Sehnem, 80b, PACA, Rio Grande do Sul, **Typus**  
 D. M. Vital, 5078, SP, São Paulo  
 George Eiten & Liene T. Eiten, 7274, US, Rio de Janeiro  
 E.P. Heringer, 1528, RB, Minas Gerais  
 Schäfer-Verwimp & Verwimp, 10335, SP, Espírito Santo  
 Vilas Bôas-Bastos, S.B., 2586, ALCB, Ceará

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

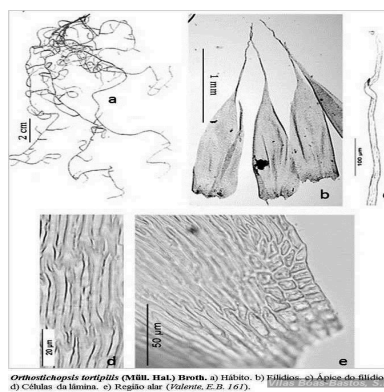


Figura 1: *Orthostichopsis tortipilis* (Müll.Hal.) Broth.

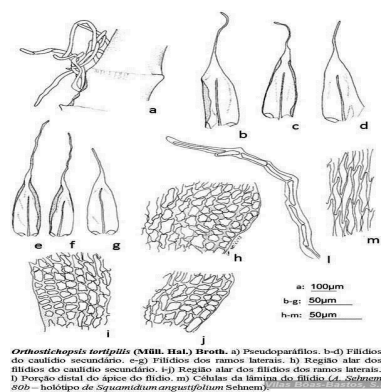


Figura 2: *Orthostichopsis tortipilis* (Müll.Hal.) Broth.

## BIBLIOGRAFIA

BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpus Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400  
 VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

# Pireella Cardot

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pireella*, *Pireella cymbifolia*, *Pireella pohlii*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. Pterobryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96883>.

### Tem como sinônimo

homotípico *Pirea* Cardot

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** pequenos, medianos a grandes, 1,0#7,0 cm, estipitados; **parte ereta** frondosa, simples com 1#2 ramos curtos a densamente 1#2 pinada, ; **filídios** da estipe adpressos ou escurvos-recurvados, ovalados com base arredondada ou auriculada, os dos filídios dos ramos eretos a ereto-patentes, não seriados, ovalados, lanceolados a ovalado-lanceolados, fortemente côncavos; **ápice** agudo ou curto-acuminado, reflexo; **margem** serrulada a denticulada no ápice, subinteira na base; **base** reta ou auriculada, amplectante ou não; **costa** simples, percurrente ou subpercurrente; **células da lâmina** lineares-flexuosas ou longo-romboiais, extremidades arredondadas, lisas ou proradas; **região alar** forte ou fracamente distinta. **Propágulos** presentes. **Seta** longa ou curta, lisa ou papilosa; **Cápsula** inserta ou exserta, ovalada, ovalado-oblonga ou cilíndrica.

## COMENTÁRIO

*Pireella* tem 13 espécies, das quais 11 são neotropicais. No Brasil apenas duas são registradas. Pode ser distinta, na flora brasileira, pelos gametófitos curto-frondosos, filídios côncavos com ápice reflexo, nunca galeado e células laminares proradas, principalmente na porção superior da concavidade do filídio.

### Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

### Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramo secundário 0,5#1,5 cm de altura, simples ou 1-2 ramos laterais; filídios ovalado a ovalado-lanceolados; células alares numerosas, se estendendo para cima nas margens ..... *Pireella cymbifolia*

1. Ramo secundário 2,0-5,0(-7,0) cm de altura, frondoso, densamente 1-2 pinado; filídios ovalado-lanceolados a ovalado-triangulares; células alares poucas em pequeno grupo na base da aurícula .....

*Pirella pohlii*

#### BIBLIOGRAFIA

NEWTON, A. 1993. *Phylogenetics systematics of the tropical moss genus Pirella (Pterobryaceae, Musci)*. Ph.D. Dissertation, Duke University, Durham. 255p. il.

# *Pireella cymbifolia* (Sull.) Cardot

## Tem como sinônimo

basiônimo *Pilotrichum cymbifolium* Sull.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** pequenos, estipitados; **parte ereta** curvada quando seca, 0,5#1,5 cm de comprimento, simples ou com 1#2 ramos laterais curtos # 0,4 cm; **filídios** da estipe eretos a ereto-adpressos, ovalado-triangulares, acuminado, arredondados na base; **filídios** eretos, não seriados, ovalados a ovalado-lanceolados, fortemente côncavos; **ápice** gradualmente acuminado; margem denticulada a serrulada, plana, reflexa no 1/3 distal; **base reta**, levemente amplexante; costa percurrente a subpercurrente; **região alar** distintamente diferenciada; **células alares** numerosas, se estendendo para cima nas margens, subquadráticas, hialinas, paredes espessas; **célula da lâmina** fracamente porosas, fusiformes, flexuosas ou não, ocasionalmente proradas. **Propágulos** presentes na axila dos filídios. **Esporófito** não observado.

## COMENTÁRIO

*Pireella cymbifolia* é caracterizada pela parte ereta do gametófito curta (0,5#1,5 cm) e não ramificadas, ou pouco ramificadas, e pela região alar distintamente diferenciada composta por numerosas células quadráticas. Outros membros da família, no Brasil, têm a parte ereta simples ou pouco ramificada, no entanto podem ser facilmente distinguidos. *H. geniculatum* possui células uni a pluripapilosas, *J. scariosa* possui filídios patentes e largamente ovalados e *O. planifrons* apresenta filídios fortemente complanados.

**Distribuição geográfica:** USA (Flórida), México, América Central, Venezuela e Brasil.

## Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira-e-Silva, M.I.M.N., 1431, HRJ, Rio de Janeiro

Schafer-Verwimp, A., 13240, SP, São Paulo

Soares, A.P.N., 52, HSJRP:, Mato Grosso

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

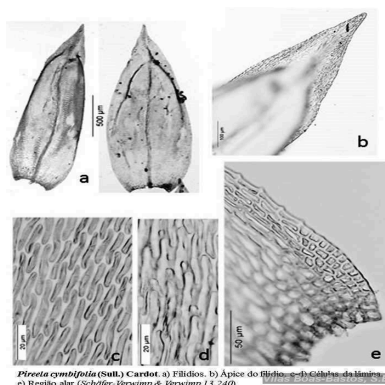


Figura 1: *Pireella cymbifolia* (Sull.) Cardot

## BIBLIOGRAFIA

- BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.
- CARDOT, J. 1913. Quelques observations sur la nomenclature bryologique. *Revue Bryologique* 40(2): 17-22.
- VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71

# *Pireella pohlii* (Schwägr.) Cardot

## Tem como sinônimo

basiônimo *Leucodon pohlii* Schwaegr.  
 homotípico *Neckera pohlii* Müll. Hal.  
 homotípico *Pirea pohlii* (Schwägr.) Broth.  
 homotípico *Pterobryon pohlii* (Schwägr.) Mitt.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** medianos a grandes, estipitados; **parte ereta** frondosa, 2,0#5,0(#7,0) cm de comprimento, densamente 1#2 pinada, ramos 0,4#0,8 cm; **filídios** da estipe ereto-adpressos, ovalado-triangular a oblongo-ovalados, abruptamente acuminados, arredondados ou auriculados na base; filídios do eixo ereto e ramificações laterais eretos a ereto-patentes, seriados, espiralados ou não, ovalado-lanceolados a ovalado-triangular, fortemente côncavos; **ápice** largamente agudo, reflexo; **margem** serrulada a denteada, plana, reflexa; **base** auriculada nos filídios do eixo ereto, arredondada nos filídios dos ramos laterais; costa percurrente, em alguns casos aparentando excurrente, a subpercurrente **região alar** pouco diferenciada; células alares em pequeno grupo restrito à base da aurícula, irregulares a subquadráticas, paredes amarelado-alaranjadas; **células da lâmina** fusiforme-flexuosas. **Propágulos** presentes nas axilas dos filídios. **Esporófito** não observado.

## COMENTÁRIO

*Pireella pohlii* é caracterizada pelos gametófitos com parte ereta dendroide-frondosa, filídios da estipe ereto-adpressos com margens planas, filídios fortemente côncavos com ápice reflexo. Espécimes da flora brasileira podem apresentar células laminares proradas, principalmente na porção superior da concavidade do filídio.

A ocorrência de *P. pohlii* na flora brasileira é mais comum do que a de *P. cymbifolia*, da qual difere pelos gametófitos muito ramificados e pela região alar pouco desenvolvida.

**Distribuição geográfica:** EUA, México, América Central, Caribe, América do Sul. Brasil.

## Forma de Vida

Dendroide, Folhosa

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)  
 Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)  
 Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)  
 Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 1288, INPA, Mato Grosso  
 A. Sehnem, 6693, PACA, Rio Grande do Sul

E.H.G. Ule, s.n., NY, Amazonas  
 D. M. Vital, 12039, SP, Paraná  
 D. M. Vital, 14099, SP, Rondônia  
 D. M. Vital, 12781, SP, Goiás  
 Denise Pinheiro da Costa et al., 3948, RB, Acre  
 E. Ule, s.n., HBG, Espírito Santo  
 Rodrigues Jr. et al., 735a, SP, Mato Grosso do Sul  
 Vital & Buck, 12039, SP, Paraná  
 Peralta, D.F. & Capellari, M., 6247, SP, São Paulo

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

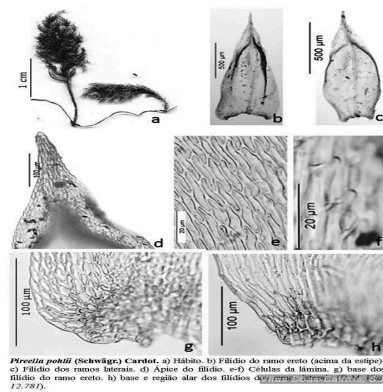


Figura 1: *Pirella pohlii* (Schwägr.) Cardot

### BIBLIOGRAFIA

- CARDOT, J. 1913. Quelques observations sue la nomenclature bryologique. *Revue Bryologique* 40(2): 17-23.  
 BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.  
 VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

# *Pterobryon* Hornsch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pterobryon*, *Pterobryon densum*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. Pterobryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96886>.

## Tem como sinônimo

homotípico *Pterobryum* Hornsch.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** grandes, robustos 6,0#10,0 cm, estipitados; **parte ereta** frondosa, densamente ramificada, 1#2(#3) pinada; **filídios** da estipe eretos, paleáceos, ou escamiformes, os dos ramos ereto-patentes, lanceolados, oblongo-lanceolados a ovalado-lanceolados, às vezes fracamente côncavos, longitudinalmente plicados; **ápice** agudo a largamente acuminado; **margem** serrada no ápice, denteada a subinteira na base, menos frequentemente incurvada; **base** curto decurrente; **costa** simples, subpercurrente, ocasionalmente projetando pequeno espinho no ápice; **células da lâmina** lineares-flexuosas mais curtas no ápice, lisas; **região alar** fracamente distinta ou indistinta. **Propágulos** presentes. **Seta** curta, lisa ou papilosa; **Cápsula** inserta, ereta, oblongo-ovalada.

## COMENTÁRIO

*Pterobryon* tem oito espécies das quais apenas três são neotropicais. No Brasil, apenas uma é registrada. É distinto entre os gêneros com gametófitos ereto-frondosos, por sua robustez, pelos filídios ovalado-lanceolados, longitudinalmente plicados e pelas margens fortemente serradas, com aspecto erodido distalmente.

## Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

## BIBLIOGRAFIA

ARZENI, C.B. 1954. The Pterobryaceae of the Southern United States, Mexico, Central America, and the West Indies. *American Midland Naturalist* 52(1): 1-67.

BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.

VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71





# *Pterobryon densum* Hornsch.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Pterobryon hornschurchii* (Müll. Hal.) Müll. Hal.

heterotípico *Pterobryon lindbergii* Müll. Hal.

heterotípico *Pterobryon panamense* Cardot & Thér.

heterotípico *Pterobryon subangustifolium* Müll. Hal.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** grandes, robustos, fortemente estipitados; **parte ereta** dendroide-frondosa, 3,0#6,0(#8,0) cm de comprimento, densa e pinadamente ramificada, ramos 0,6#1,5(#2,0) cm, **filídios** da estipe paleáceos, adpressos, oblongo-lanceolados, acuminado, base amplexante, os da parte ereta e dos ramos ereto-patentes, lanceolados, ovalado-lanceolados a oblongo-ovalados, longitudinalmente plicados, panos, algumas vezes fracamente côncavos; **ápice** larga ou estreitamente agudo; **margem** plana ou menos frequentemente incurvada na base, fortemente denteada-serrada na metade superior do filídio, aparentando erodida no ápice, lisa na base; **base** curto decurrente, levemente auriculada acima da decurrência; costa simples, subpercurrente, frequentemente projetando um pequeno espinho no ápice; **região alar** indiferenciada ou inconspicuamente diferenciada; **células alares** oblongo-retangulares, amareladas; célula da lâmina lineares flexuosas, mais curtas e mais largas no ápice, variadamente porosas. **Propágulos** ausentes. **Esporófito** não observado.

## COMENTÁRIO

*Pterobryon densum* é caracterizada pelos gametófitos fortemente estipitados, cuja parte ereta é dendroide-frondosa, pinada a subpinadamente ramificada. Espécimes com dimensões reduzidas, se considerados apenas o hábito e o padrão de ramificação, podem ser confundidas com *P. pohlii*. Os filídios lanceolados a ovalado-lanceolados, longitudinalmente plicados e com margens fortemente serradas no ápice em *P. densum*, é um caráter distintivo.

**Distribuição geográfica:** México, América Central, América do Sul, Brasil.

## Forma de Vida

Dendroide, Folhosa

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E. Ule, s.n., HBG, Santa Catarina, **Typus**

Schafer-Verwimp, A., 9101, SP, Santa Catarina

Verwimp & Verwimp, 12.680, SP, Minas Gerais

L.T. Penha, 834, ALCB, Espírito Santo  
 Peralta, D.F., 172, SP, São Paulo  
 R. Wasum, 4114, HUCCS, Rio Grande do Sul  
 Hercílio Ferreira Soares Filho, s.n., RB, Rio de Janeiro  
 O. Yano & M.T. Shirata, 11.418, SP, Paraná

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

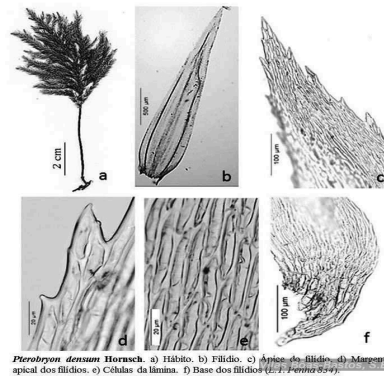


Figura 1: *Pterobryon densum* Hornsch.

## BIBLIOGRAFIA

- ARZENI, C.B. 1954. The Pterobryaceae of the Southern United States, Mexico, Central America, and the West Indies. *American Midland Naturalist* 52(1): 1-67.
- BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous Mosses of West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.
- HORN SCHUCH, C.F. (1840): Musci. – In: MARTIUS, C.F.P. (ed.) Flora brasiliensis enumeratiplantarum in Brasilia hactenus detectarum quas suis aliorumque botanicorumstudiis descriptas et methodo naturali digestas partim ícone illustratas. 1(2): 1-712, pl. 1-82 (Bryophyta, 1-100, pl. 1-5). Monachii.
- VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.

# *Pterobryopsis* M. Fleisch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pterobryopsis*, *Pterobryopsis stolonacea*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. Pterobryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB126805>.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** medianos a grandes, estipitados; **parte ereta** dendroide-frondosa, ramificação 1#2 pinada; **filídios**, suberetos, ovalados, às vezes fracamente côncavos, lisos; **ápice** agudo a acuminado, levemente cuculado; **margem** serrulada no ápice, plana; **base** arredondada a auriculada, decurrente; **costa** presente ou ausente, simples, subpercurrente, ocasionalmente projetando pequeno espinho no ápice; **células da lâmina** lineares-flexuosas, lisas; **região alar** fortemente distinta. **Propágulos** presentes. **Seta** curta ou longa, lisa; **Cápsula** inserta ou curtamente exserta ereta, oblonga a cilíndrico-ovalada.

## COMENTÁRIO

*Pterobryopsis* tem 29 espécies (Crosby *et al.* 2000), a maioria asiática. Duas espécies são neotropicais, das quais uma ocorre no Brasil. O hábito é semelhante a *Pireella* e *Pterobryon*, porém os filídios largamente ovalados e planos associados à uma região alar muito diferenciada, composta por numerosas células, são úteis para a distinção entre os dois gêneros.

### Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

### Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## BIBLIOGRAFIA

Peralta, D. F. and S. B. V. Bôas Bastos (2012). 'Occurrence of the genus *Pterobryopsis* M.Fleisch. (Pterobryaceae) in Brazil.' *Brazilian J. Botany* 35(1): 125-127.

# *Pterobryopsis stolonacea* (Müll. Hal.) Broth.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Pterobryon stolonaceum* Müll. Hal.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** medianos a grandes, estipitados; **pate ereta** dendroide, 2,0#3,0 cm de comprimento, esparsa e pinada ou subpinadamente ramificado, ramos 0,2#2,0 cm; **filídios** da estipe ovalado-triangular, os da parte ereta, ovalados, eretos a ereto-patentes, nunca esgarçados, levemente côncavos abaixo do ápice; **ápice** largamente agudo a acuminado; **margem** denteada no ápice, lisa abaixo, plana; **base** decorrente; costa subpercurrente, 2/3 do comprimento di filídio; **região alar** distintamente diferenciada; **células alares** numerosas, quadráticas estendendo-se nas margens; **células da lâmina** estreitamente romboidais, estreitamente retangulares na margem mediana. **Propágulos** presentes nas axilas dos filídios, claviformes. **Esporófito** não observado

## COMENTÁRIO

*Pterobryopsis stolonacea* é similar a *P. mexicana* (Renauld & Cardot) M. Fleisch, do México e América Central. A forte semelhança entre as duas espécies é verificada em Magill (1994) e Gradstein *et al.* (2001). O estudo detalhado revelou que a forma ovalada-triangular dos filídios da estipe, em *P. stolonacea* difere consistentemente dos filídios lanceolados em *P. mexicana*, como observado em Arzeni (1954).

**Distribuição geográfica:** América do Sul. Brasil

## Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Yano, O. & M. Kirizawa, 31375, SP, Minas Gerais

Yano, O. & D.P. Santos, 6138, SP, São Paulo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

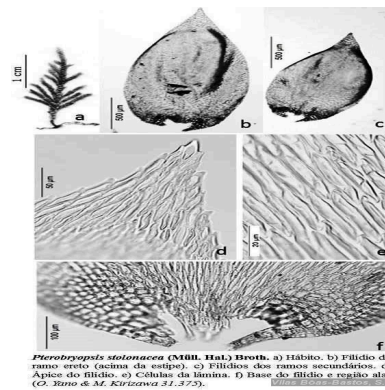


Figura 1: *Pterobryopsis stolonacea* (Müll. Hal.) Broth.

## BIBLIOGRAFIA

- PERALTA, D. F. & VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. 2012. Occurrence of the genus *Pterobryopsis* M.Fleisch. (Pterobryaceae) in Brazil.' *Brazilian J. Botany* 35(1): 125-127.
- VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69: 13-71.
- BROTHERUS, V.F. 1906. Musci. *In: Engler & Prantl, Die Natürlichen Pflanzenfamilien*. Ed. 1. 1(3): 142-1246.

# *Spiridentopsis* Broth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Spiridentopsis*, *Spiridentopsis longissima*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. Pterobryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96888>.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** grandes; **caulídio secundário** longo-pendente, 10-20(-30) cm de comprimento, verde-amarelados a verde dourados; **filídios**, escurros, ovalados; **ápice** longo-pilífero, recurvado; **margem** serrulada no ápice, incurvada na base; **base** cordada; **costa** subpercurrente, **células da lâmina** lineares-flexuosas, lisas; **região alar** distinta. **Propágulos** ausentes.

## COMENTÁRIO

*Spiridentopsis* é monotípico e exclusivamente neotropical (Panamá, Guiana e Brasil). O hábito longo-pendente e o ápice longo-pilífero podem levar a confusões com *Floribundaria* ou *Aerobryopsis* (Meteoraceae), porém nestes gêneros as células da lâmina são pluripapilosas e o ápice pilífero não é fortemente distinto da lâmina, sendo a lâmina dos filídios apenas longo-lanceolados.

### Forma de Vida

Pendente

### Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kind. (Bryophyta) no Brasil. Pesquisas, Botânica 69: 13-71.

# *Spiridentopsis longissima* (Raddi) Broth.

## Tem como sinônimo

basônimo *Hypnum longissimum* Raddi

homotípico *Neckera longissima* (Raddi) Müll. Hal.

homotípico *Pilotrichum longissimum* (Raddi) Hampe

heterotípico *Pilotrichum cirrifolium* Hornsch.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** robustos; **caulídio secundário** longo-pendentes, 25,0#30,0 cm de comprimento esparsamente ramificados, ramos laterais tão robustos quanto o caulídio secundário, 1,5#2,5 cm; **filídios** fortemente esgarçado-recurvados, ovalado-lanceolados, ligeiramente côncavos; **ápice** longo-pilífero, 1,5#2 vezes mais longos do que a lâmina, retorcidos quando secos; **margem** lisa a finamente denticulada, às vezes levemente ondulada na base da região pilífera; **base** cordada, amplexante; costa subpercurrente; **região alar** pouco diferenciada; **células alares** poucas, oblongas a oblongo-retangulares; **células da lâmina** porosas, fusiformes, flexuosas, paredes espessas, as basais fortemente porosas, paredes espessas, espessamentos angulosos, fortemente pigmentadas de amarelo. **Propágulos** ausentes. **Esporófito** não observado.

## COMENTÁRIO

*Spiridentopsis longissima* é caracterizada pelos gametófitos robustos com ramos secundários longo-pendentes, até 30 cm de comprimento. É distinta de qualquer outro gênero da família pelos filídios esgarçado-recurvados com ápice longo-pilífero, mais longo do que a lâmina e retorcidos quando secos, além da base cordada, amplexante. Pode ser confundida com *Floribundaria flaccida* (Mitt) Broth. (Meteoriaceae), devido a forma de crescimento, o tamanho dos gametófitos, o ápice pilífero, e a forma e disposição dos filídios, porém em *F. flaccida* as células laminares são pluripapilosas e se constituem em importante caráter distintivo. Além disso, apesar de longos, os gametófitos de *F. flaccida* são sempre delgados, a margem dos filídios são denteadas em toda a extensão e o ápice, apesar de longo, não é pilífero como em *S. longissima*.

**Distribuição geográfica:** Panamá, Guiana e Brasil

## Forma de Vida

Pendente

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 1936, HBR, Santa Catarina

Yano, O. et al., 20790, SP, Ceará

Raddi, G., s.n., PI, Rio de Janeiro, **Typus**



Pietrobon-Silva, M.R., 2572, SP, Minas Gerais  
D. M. Vital, 5338, SP, São Paulo  
D.B.O.S. Cardoso, 3603, ALCB, Bahia  
S.R. Visnadi, s.n., SP, São Paulo

### BIBLIOGRAFIA

BROTHERUS, V.F. 1906. Musci. *In*: Engler & Prantl, *Die Natürlichen Pflanzenfamilien*. Ed. 1. 1(3): 142-1246.  
VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2016. Pterobryaceae Kindb. (Bryophyta) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 69:13-71.